

PLANO NACIONAL DO DESPORTO

POLÍTICA PARA MUDAR A REALIDADE BRASILEIRA

O **Plano Nacional do Desporto (PND)** é previsto desde 1998, com o advento da Lei Pelé. **Passados 23 anos**, este instrumento de Política Pública, tão fundamental para contribuir com o desenvolvimento social, humano e econômico do país, **ainda não foi criado**.

Por que o Plano Nacional é fundamental?

Serão estipuladas **metas**, pactuadas num prazo **de 10 anos**, para o desenvolvimento de práticas de atividades físicas e esportivas, criação de pesquisas e indicadores de acompanhamento, em uma política intersetorial **que transforme o Brasil em um país mais propício para a prática do esporte** – orientando os governos federal, estaduais e municipais nos objetivos a serem perseguidos.

A sociedade brasileira espera que o poder público tenha um papel ativo no fomento às atividades físicas e esportivas

Mais de 118 milhões de brasileiros acreditam que o poder público deve investir em atividades físicas e esportivas. Destes, 91% esperam que o investimento público priorize atividades para pessoas em geral, e não apenas para formação de atletas¹

- No Brasil, 64% das escolas de Educação Básica não possuem Quadra Esportiva – número que chega a 77% no Nordeste e 78% no Norte²
- 33,5% das crianças entre 5 e 9 anos estão com excesso do peso³
- 100 milhões de brasileiros não praticam atividades físicas - 62% da população com 15 anos ou mais⁴
- O Brasil é o 5º país mais sedentário do mundo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS)
- 300 mil pessoas morrem por ano no Brasil em decorrência de doenças relacionados ao sedentarismo, de acordo com a OMS
- 15% dos custos do SUS com internações são decorrentes da inatividade física⁵ - mais de R\$ 200 milhões, com dados de 2013. Valores que poderiam ser destinados ao esporte como atividade para prevenir doenças
- 26% das internações por diabetes foram atribuídas à inatividade física⁵

¹ Pnad, IBGE – Práticas de Esporte e Atividades Físicas, 2015

² Impulsiona Data, com base no Censo Escolar 2019

³ IBGE, Síntese de Indicadores Sociais 2012

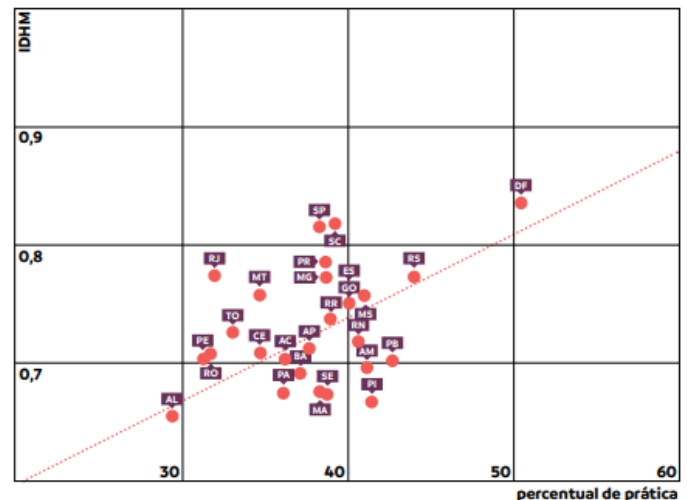
⁴ Pnad, IBGE – Práticas de Esporte e Atividades Físicas, 2015

⁵ BIELEMANN et al. Impacto da inatividade física e custos de hospitalização por doenças crônicas. Rev de Saúde Pública, 2015

- Estudos comprovam que a prática de atividade física pode impactar o desenvolvimento cognitivo das crianças desde muito cedo. O aumento de 30 minutos de atividades físicas por dia promove a melhoria das habilidades de alfabetização das crianças.
- A prática rotineira de atividade física também ajuda na concentração, memória e comportamento em classe.
- O Unicef considera o esporte como atividade fundamental para o desenvolvimento humano e, por isso, recomenda seu uso como ferramenta educacional dentro das escolas.
- Além de promover bem-estar, a atividade física escolar contribui para a melhoria do desempenho acadêmico e permite desenvolver competências como liderança, trabalho em equipe e concentração – *Instituto Unibanco (Educação Física: Muito além da recreação)*
- A prática de atividade física em níveis suficientes ajuda a prevenir e tratar doenças crônicas não transmissíveis, como as doenças cardiovasculares, diabetes e câncer (OMS, 2014)
- A Organização Mundial de Saúde recomenda a prática de, pelo menos, 150 minutos semanais de atividades físicas de intensidade leve ou moderada ou, pelo menos, 75 minutos de atividades físicas de intensidade vigorosa como benéfica para a saúde (OMS, 2010)

GRÁFICO RE.1 Percentual da população que pratica atividades físicas e esportivas e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) das Unidades da Federação (UF) brasileiras, em 2015

Segundo relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), **o aumento da prática de esporte contribui para o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) das Unidades da Federação (UF)**



Porque lutamos pelo PND:

- Garantir o acesso à prática do Esporte em todas as escolas de educação básica (contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças e jovens)
- Assegurar a prática de, no mínimo, 150 min semanal de educação física a 100% dos alunos da educação básica, conforme recomenda a OMS
- Garantir que 80% das escolas brasileiras tenham quadras poliesportivas
- Consolidar um instrumento normativo norteador do desenvolvimento do Esporte brasileiro a longo prazo
- Já são 6 anos sem um Diagnóstico Nacional do Esporte. É fundamental ter instrumento nacional oficial de coleta de dados recorrentes de Esporte e de Atividades Físicas – que o PND irá prever